



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2016

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Aveiro

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Áreas de atuação e objetivos anuais	4
3. Síntese das atividades	6
4. Realização das atividades	9
4.1. Informação	9
4.2. Formação	21
4.3. Investigação/ Projetos	27
4.4 Outras Atividades	43
5. Metodologia	44
6. Recursos Humanos e Materiais	49
7. Considerações Finais	50

1. INTRODUÇÃO

Este relatório visa a realização do balanço anual da implementação do Plano de Atividades do Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal em 2015. Neste sentido, a sua elaboração teve subjacente o referido Plano, focalizando-se esta avaliação nas seguintes dimensões de análise:

- **Áreas de atuação e objetivos anuais** do Plano de Atividades, tendo por enquadramento o Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal;
- **Atividades** que integram o Plano e, relativamente a cada atividade, objetivos anuais, descrição, objetivos gerais específicos, destinatários, metodologia e planeamento, parceiros, cronograma, local de realização, indicadores de execução, resultados, fontes de verificação e avaliação. É de assinalar que foram desenvolvidas atividades que não se encontravam inscritas no Plano, tendo-se procurado a sua inscrição neste relatório de forma mais adequada possível à estrutura pré-definida;
- **Metodologia** de implementação do Plano;
- **Recursos humanos e materiais** mobilizados para implementação do Plano;
- **Considerações finais**, enquanto síntese avaliativa, perspetivando o desenvolvimento de melhorias na atuação futura.

2. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

2.1 Área de atuação Informação

2.1.1 Objetivo anual

2.1.1.1 Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro.

2.1.2 Eixo e objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo Estratégico 2 – Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

2.2 Área de atuação Formação

2.2.1 Objetivo anual

2.2.1.1 Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local.

2.2.2 Eixo e objetivo estratégico do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

2.3 Investigação/ Projetos

2.3.1 Objetivo anual

2.3.1.1 Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da dinamização de processos participados por todos os seus intervenientes.

2.3.2 Eixos e objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o “Lobby” institucional como forma de cumprir a missão da organização.

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

2.4. Outras atividades

2.4.1 Objetivo anual

2.4.1.1 Contribuir para a consolidação de uma rede de intervenção social integrada aos diversos níveis socioterritoriais – distrital, regional e nacional.

2.4.2 Eixo e objetivo estratégico do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 1 – Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização.

Objetivo 1 - Desenvolvimento Organizacional.

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES

Síntese das Atividades Realizadas *versus* Não realizadas

Atividades	Previstas em Plano de Atividades P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizada NR = Não Realizada PR = Parcialmente realizada EE = Em Execução
INFORMAÇÃO		
Ativ. 1 Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações	P	PR
Ativ. 1.2 Centro de recursos em conhecimento – Difusão eletrónica de informação	P	PR
Ativ. 2 17 de outubro – DIEP – VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social	P	R
Ativ. 2.1 17 de outubro – DIEP + 2015 Ano Europeu para o Desenvolvimento + Campanha nacional de informação e sensibilização “A Pobreza Não.”	P	R
Ativ. 3 Comunidades ciganas – Sessão para divulgação dos guias resultantes do Projeto Net-Kard (Cooperation and Networking between Key Actors against Roma Discrimination)	P	NR
Ativ. 3.1 Comunidades ciganas – Sessões de informação e debate com a comunidade escolar	P	R
Ativ. 4 Reuniões com os associados do Núcleo	P	PR

Ativ. 5 Encontro regional de associados	P	R
Encontro Distrital de IPSS	NP	R
Lançamento do documentário "O Padre das prisões"	NP	R
Apresentação do Programa Operacional do Centro (FEEI)	NP	R
Encontro de Profissionais da Economia Social	NP	R
Encontro Nacional de Avaliação da Atividade das CPCJ 2014	NP	R
Comemoração do Dia Internacional do Refugiado	NP	R
Apresentação da experiência piloto de análise de impacto social na IPSS Florinhas do Vouga	NP	R
Organização da base de dados das moradas das IPSS do Distrito para envio postal da revista REDITEIA n.º 48 - Erradicar a Pobreza. Compromisso para uma Estratégia Nacional	NP	R
FORMAÇÃO		
Ativ. 6.1 Ação de formação Construção, Monitorização e Avaliação dos Processos Individuais: Juvenil (Centro de Acolhimento Temporário e Lar de Infância e Juventude)	P	R
Ativ. 6.2 Ação de formação Planeamento e Desenvolvimento de Projetos: perspetivar o novo ciclo de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento 2014-2020	P	R
Ativ. 6.3 Planeamento e Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Social: ferramentas para elaboração de projetos e de candidaturas	P	R
Ativ. 6.4 Intervenção com Famílias: recursos, possibilidades soluções	P	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
Ativ. 7 RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Reuniões	P	R
Ativ. 7.1 RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Atividades para o desenvolvimento pessoal e social dos elementos do grupo – Projeto Patchwork	P	PR
Ativ. 7.2 RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Encontro Regional de CLC do Norte – À descoberta de "Águeda empreendedora"	P	R
Ativ. 8 Projeto "O que é a inovação social?"	P	NR
Ativ. 9 Rede Social – Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga	P	R
Ativ. 9.1 Rede Social – CLAS – Conselhos Locais de Ação Social – de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa	P	PR

Ativ. 9.1.2 Rede Social – Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro	P	R
Ativ. 10 NIPSA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem Abrigo – de Aveiro	P	R
Ativ. 11 Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – CNPCJR – Sessão de informação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ	P	R
Ativ. 11.1 Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – CNPCJR – Criação de indicadores de pobreza	P	PR
Ativ. 12 “Bilhete de Identidade” do Distrito	P	PR
Rede Social – Comissão Social de Freguesia da Glória e Vera Cruz	NP	R
Reunião com a 4iS – Plataforma para a Inovação Social	NP	R
Conselho Municipal de Segurança de Aveiro	NP	R
Workshops temáticos com o CLC “RSI: uma garantia de cidadania?”	NP	R
Jornadas Técnicas para o Desenvolvimento Local – DLBC Urbano da ADRITEM	NP	R
Sessão “À mesa com... o associativismo oliveirense” – Projeto TIME-Tempo para Incluir, Mudar e Empreender (CLDS+)	NP	R
Assembleia de Parceiros da ADRITEM – Candidatura DLBC Rural – 2.ª fase – seleção das EDL e GAL	NP	R
Reunião com representante da ADRITEM, do Centro Social Paroquial da Vera Cruz e 4iS-Plataforma para a Inovação Social sobre o DLBC Rural	NP	R
VIII Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza	NP	R
Reunião do grupo de trabalho RIS – Repensar a Intervenção Social	NP	R
OUTRAS ATIVIDADES		
Ativ. 13 Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Reuniões do Núcleo Regional do Norte	P	R
Ativ. 13.1 Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Reuniões nacionais da equipa técnica	P	R
Ativ. 13.2 Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Conselho Nacional de Cidadãos	P	R
Ativ. 14. Avaliação interna – Relatório Anual de Atividades 2014	P	R
Ativ. 14.1 Avaliação interna – Relatório Semestral de		

Atividades	P	R
Ativ. 14.2 Avaliação interna – Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades	P	PR
Ativ. 14.3 Avaliação interna – Relatórios de atividades específicas	P	NR
Ativ. 15 Planeamento interno – Plano de Formação de 2015	P	PR
Ativ. 15.1 Planeamento interno – Plano de Ação de 2016	P	R
Grupo de Trabalho Europeu da EAPN Portugal	NP	R
Acompanhamento do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., no âmbito do Acordo de Cooperação	NP	NR
Visita de auditoria do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social	NP	R

4. REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

4.1. Informação

A informação constitui um dos três eixos de atuação da EAPN Portugal, no âmbito da qual se visa:

- a divulgação/ disseminação de informação e conhecimento que possibilite/ facilite uma intervenção mais eficaz no terreno;
- a facilitação do acesso à informação e o contributo para a construção de uma opinião pública favorável para com os fenómenos da pobreza e da exclusão social, bem como uma sensibilização para os mesmos;
- o conhecimento de projetos/ ações/ boas práticas desenvolvidos no âmbito da pobreza e exclusão social a nível nacional e europeu;
- a dinamização de um circuito de informação através da edição de publicações que permitam manter os associados da organização atualizados face às grandes questões de política e ação social (nacional e europeia), assim como dar a conhecer programas e iniciativas que possam ser rentabilizados;
- a organização de espaços de troca/ partilha de opiniões e informação por forma a encontrar soluções inovadoras para os problemas sociais, que podem tomar vários formatos, como sejam seminários, *workshops*, congressos, etc..

Neste âmbito, apresenta-se de seguida o desenvolvimento das atividades pelo Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN Portugal.

Atividade 1		Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações
Objetivo Estratégico		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual		Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização		É uma atividade que concorre para o Centro de Recursos em conhecimento do Núcleo e que se vem consolidando ao longo do tempo como estruturante do trabalho do mesmo. Pauta-se por uma maior permanência ao nível da sua forma e liga-se mais diretamente ao regular funcionamento da estrutura organizacional. Dela consta a catalogação, em suporte papel e digital, das publicações oferecidas ou adquiridas.
Objetivo Geral		Disponibilizar permanentemente à população informação e conhecimento sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e sobre realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Objetivos Específicos		Organizar e catalogar trimestralmente todas as publicações integradas no Centro de Recursos em Conhecimento
Destinatários		População em geral
Metodologia e Planeamento		Organização e catalogação trimestral das publicações oferecidas e adquiridas
Parceiros		Não se aplica
Cronograma		Março, junho, setembro e dezembro
Local de realização		Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho		- N.º de títulos de publicações entrados por compra/permuta/oferta: 23. - N.º de documentos catalogados: 0 - N.º de consultas ao CDI: 0. - N.º de atualizações da base de dados de publicações: 0.
Resultados		- Alargamento do acervo de publicações. - Não atualização do sistema de catalogação de publicações. - Não alargamento da base de dados de publicações.
Fontes de Verificação		- Espaço físico do Centro de Recursos – publicações existentes. - Base de dados informática das publicações.
Avaliação		Contagem das publicações adquiridas, oferecidas e trocadas e análise da

	catalogação material e digital das mesmas: o objetivo específico da atividade foi parcialmente executado, dado não ter sido realizada a catalogação em suporte material e digital das publicações integradas, devido à impossibilidade de afetação de tempo à atividade.
--	--

Atividade 1.2		Centro de recursos em conhecimento – Difusão eletrónica de informação
Objetivo Estratégico		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual		Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização		É uma atividade que concorre para o Centro de Recursos em Conhecimento do Núcleo e que se vem consolidando ao longo do tempo como estruturante do trabalho do mesmo. Pauta-se por uma maior permanência ao nível da sua forma e liga-se mais diretamente ao regular funcionamento da estrutura organizacional. Dela consta a receção, organização e difusão de informação e documentação considerada relevante, através do correio eletrónico do Núcleo, junto das entidades e pessoas que integram a respetiva base de dados.
Objetivo Geral		Contribuir para a dinamização de uma rede de difusão de informação e conhecimento aos níveis concelhio, distrital e regional
Objetivos Específicos		Difundir 100 <i>emails</i> trimestralmente
Destinatários		Entidades e pessoas que integram base de dados de correio eletrónico do Núcleo
Metodologia e Planeamento		Gestão diária do correio eletrónico do Núcleo
Parceiros		Não se aplica
Cronograma		Janeiro a dezembro
Local de realização		Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho		- N.º de iniciativas difundidas por <i>email</i> : 243. - Tipo de informação enviada: divulgação de ações de formação, encontros, seminários e iniciativas afins, de legislação, de abertura de candidaturas a programas, de relatórios nacionais e europeus e de resultados de estudos. - N.º de solicitações externas: 6. - Tipo de informação solicitada: Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.
Resultados		Promoção da informação em rede
Fontes de Verificação		Correio eletrónico do Núcleo
Avaliação		Contagem e análise da informação prestada e das solicitações: o objetivo

	específico da atividade foi parcialmente executado. O não cumprimento da meta relativa ao n.º de <i>email's</i> a difundir deveu-se à consideração da inexistência de mais informação relevante para tal.
--	---

Atividade 2		17 de outubro – DIEP – VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social
Objetivos Estratégicos		Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual		Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização		É uma atividade organizada anualmente pela EAPN Portugal a nível nacional, no âmbito da celebração do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza –, na qual participam os elementos dos Conselhos Locais de Cidadãos desenvolvidos pelos Núcleos Distritais
Objetivo Geral		Promover a implicação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social na elaboração de propostas de melhoria dessas mesmas medidas
Objetivos Específicos		Garantir a participação no Fórum da delegação do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social de Aveiro
Destinatários		- Elementos dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal. - Entidades com responsabilidade na criação e implementação das medidas de política social aos níveis nacional, regional e local.
Metodologia e Planeamento		A participação do Conselho Local de Cidadãos de Aveiro é desenvolvida ao nível dos trabalhos de preparação nesse sentido ao longo do ano e da presença no dia da iniciativa
Parceiros		Não se aplica
Cronograma		14 e 15 de outubro
Local de realização		Figueira da Foz
Indicadores de desempenho		- N.º de elementos do CCL envolvidos: 5 - N.º de reuniões preparatórias: 1. - N.º de documentos produzidos: 1. - N.º de produtos: 1. - Nível de satisfação dos participantes: muito bom.
Resultados		Participação no Fórum da delegação de Aveiro na sua totalidade.

	Reflexão e um maior conhecimento sobre as temáticas apresentadas no Fórum.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Registos escritos da reunião realizada. - Registos da participação dos elementos do CCL. - Documentos produzidos no Fórum.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Administração de um questionário de avaliação da atividade pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação cujo tratamento resultará num relatório do evento. - Realização de uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum.

Atividade 2.1	17 de outubro – DIEP + 2015 Ano Europeu para o Desenvolvimento + Campanha nacional de informação e sensibilização “A Pobreza Não.”
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	A celebração do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – é realizada anualmente pelo Núcleo e em 2015 articulou-se com a celebração do Ano Europeu para o Desenvolvimento. Esta atividade concretizou-se na exibição e debate públicos do filme “África Abençoada”. Para além disso, o Núcleo participou na difusão da campanha nacional de informação e sensibilização “A Pobreza Não.”, organizada e coordenada pela Sede nacional e implementada localmente com a parceria das Autarquias.
Objetivo Geral	Promover a implicação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e das comunidades locais em geral na informação e sensibilização para os fenómenos de pobreza e de exclusão social e sua natureza, bem como para a relevância do combate aos mesmos nos processos de desenvolvimento social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Participar na implementação de uma campanha nacional de sensibilização no âmbito do 17 de outubro – DIEP “A Pobreza Não.” - Realizar uma ação distrital de celebração do 17 de outubro – DIEP e do Ano Europeu para o Desenvolvimento – Exibição a debate do filme “África Abençoada”: refletir e debater os múltiplos e complexos cruzamentos entre os processos de desenvolvimento e as realidades da pobreza e da exclusão social, numa perspetiva de necessidade de <i>encontro urgente de soluções</i> que minimizem as desigualdades sociais e promovam o exercício pleno da cidadania e dos Direitos Humanos.

Destinatários	Destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e comunidades locais em geral
Metodologia e Planeamento	<p>- Campanha "A Pobreza Não.": a organização e coordenação da atividade são desenvolvidas pela Sede nacional e a implementação local da mesma pelos Núcleos Distritais, mediante o estabelecimento de parceria com as Autarquias para disponibilização de espaços físicos e digitais para difusão dos materiais da campanha e sua divulgação.</p> <p>- Filme "África Abençoada": atividade organizada a nível distrital com implementação no concelho de Aveiro, em parceria com diversas entidades locais.</p>
Parceiros	<p>- Campanha "A Pobreza Não.": parceiros a nível distrital – Câmaras Municipais de Águeda, Anadia, Aveiro, Arouca, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Oliveira de Azeméis, Sta. Maria da Feira, Sever do Vouga e Vale Cambra.</p> <p>- Filme "África Abençoada": Cine-Clube de Avanca, Filmógrafo, AEVA e Escola Profissional de Aveiro e CIEDA - Centro Europe Direct de Aveiro.</p>
Cronograma	<p>- Campanha "A Pobreza Não.": 15 a 31 de outubro.</p> <p>- Filme "África Abençoada": 16 de outubro.</p>
Local de realização	<p>- Campanha "A Pobreza Não.": concelhos de Águeda, Anadia, Aveiro, Arouca, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Oliveira de Azeméis, Sta. Maria da Feira, Sever do Vouga e Vale Cambra.</p> <p>- Filme "África Abençoada": concelho de Aveiro.</p>
Indicadores de desempenho	<p>N.º de parceiros envolvidos: 17.</p> <p>N.º de associados envolvidos: 0.</p> <p>N.º de ações desenvolvidas: 2</p> <p>N.º. de participantes:</p> <p>- Campanha "A Pobreza Não.": não apurado, por se ter tratado de uma atividade desenvolvida em espaço público e aberto.</p> <p>- Filme "África Abençoada": 150.</p> <p>Nível de satisfação dos participantes: bom.</p> <p>Nível de satisfação dos parceiros: bom.</p>
Resultados	Contributo para a informação, sensibilização e debate nas comunidades locais dos múltiplos cruzamentos entre os processos de desenvolvimento e as realidades da pobreza e da exclusão social, numa perspetiva de encontro para as soluções
Fontes de Verificação	Registos da realização das atividades (relatório e outros)
Avaliação	A execução das duas atividades foi realizada conforme previsto. No entanto, verificaram-se dificuldades em coordenar a participação nas diversas atividades desenvolvidas no âmbito da celebração do 17 de outubro (quatro na totalidade).

Atividade 3	Comunidades ciganas – Sessão para divulgação dos guias resultantes do Projeto Net-Kard (Cooperation and Networking between Key Actors against Roma Discrimination)
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	<p>O desenvolvimento destas atividades decorre de quatro fatores: a relevância da presença de comunidades ciganas no distrito de Aveiro, as crescentes solicitações de colaboração por parte de organizações que trabalham com as mesmas, particularmente da área da educação, a existência de <i>know-how</i> nesta área por parte da EAPN Portugal e, por fim, a consolidação do trabalho do Núcleo nesta área.</p> <p>O Projeto Net-Kard é um projeto transnacional no qual a EAPN Portugal participou enquanto entidade parceira e cujo objetivo foi prevenir o fenómeno da discriminação das comunidades ciganas e reforçar o apoio às vítimas, promovendo a cooperação e o trabalho em rede entre os atores chave envolvidos na defesa do direito à igualdade, através da melhoria das práticas e metodologias já existentes nos diferentes países que participaram no Projeto. Da sua implementação resultaram quatro guias, que constituem um produto com um forte potencial de inovação para a intervenção nesta área. Sendo esta uma materialização relevante do <i>know-how</i> da organização neste domínio, considera-se fundamental a sua difusão junto dos profissionais que trabalham direta ou indiretamente com as comunidades ciganas, constituindo o Núcleo um instrumento central para tal.</p>
Objetivo Geral	Contribuir para a informação e sensibilização dos profissionais sobre a natureza dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e as manifestações específicas que assumem nas comunidades ciganas, de forma a prevenir a descriminação e reforçar o apoio às mesmas
Objetivos Específicos (Metas)	Contribuir para a melhoria e adequação da intervenção dos profissionais que atuam direta ou indiretamente com as comunidades ciganas
Destinatários	Organizações Não-governamentais, Órgãos de Comunicação Social, profissionais do Direito e Forças Policiais
Metodologia e Planeamento	Identificação de uma ou mais entidades parceiras chave na área da intervenção com as comunidades ciganas no Distrito e organização conjunta da atividade
Parceiros	A definir
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir

Indicadores de desempenho	<p>N.º de participantes.</p> <p>Perfil dos participantes (formação, função/cargo e organização de pertença).</p> <p>N.º de concelhos abrangidos.</p> <p>N.º e tipo de oradores convidados.</p> <p>Nível de satisfação dos participantes.</p> <p>N.º de notícias em meios de comunicação social.</p>
Resultados	Atividade não realizada
Fontes de verificação	Registos da atividade
Avaliação	<p>- Administração de um questionário de avaliação da atividade cujo tratamento resultará num relatório da atividade.</p> <p>- A não realização da atividade relacionou-se com o facto de se ter dado preferência à sua realização no âmbito das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social, sendo que os momentos de trabalho das mesmas foram insuficientes para tal.</p>

Atividade 3.1	Comunidades ciganas – Sessões de informação e debate com a comunidade escolar
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	O desenvolvimento destas atividades decorre de quatro fatores: a relevância da presença de comunidades ciganas no distrito de Aveiro, as crescentes solicitações de colaboração por parte de organizações que trabalham com as mesmas, particularmente da área da educação, a existência de <i>know-how</i> nesta área por parte da EAPN Portugal e, por fim, a consolidação do trabalho do Núcleo nesta área. O trabalho desenvolvido em 2014 neste domínio reiterou a necessidade de desenvolver atividades que visem a informação junto das comunidades ciganas, por um lado, e junto da comunidade institucional, particularmente a comunidade escolar, por outro, sobre a natureza dos fenómenos de pobreza e exclusão social e as manifestações específicas que assumem nas comunidades ciganas. Considera-se ser este um ponto de partida para a melhoria do interconhecimento mútuo, fator central no desenvolvimento dos processos de inclusão das comunidades ciganas.
Objetivo Geral	Contribuir para a informação e sensibilização das comunidades locais sobre a natureza dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e as manifestações específicas que assumem nas comunidades ciganas

Objetivos Específicos (Metas)	Contribuir para a conhecimento da comunidade escolar sobre as características específicas dos modos de vida das comunidades ciganas, tendo em vista a desconstrução das representações sociais subjacentes ao fenómeno da discriminação e da exclusão social das mesmas
Destinatários	Comunidade escolar
Metodologia e Planeamento	Identificação e priorização de territórios de abordagem prioritária através da rede distrital de organizações, e particularmente de agrupamentos de escolas, e realização das atividades em parceria com as mesmas
Parceiros	Organizações do Distrito, particularmente agrupamentos de escolas
Cronograma	9 de abril
Local de realização	Albergaria-a-Velha
Indicadores de desempenho	N.º de sessões realizadas: 1. N.º de concelhos envolvidos: 1. N.º de participantes: 80. Temáticas específicas abordadas: multiculturalidade e minorias étnicas. N.º de parceiros envolvidos: 1. Nível de satisfação dos participantes: muito bom.
Resultados	- Aumento da informação sobre multiculturalidade e especificamente sobre a etnia cigana, por parte dos alunos do 1.º ciclo, dos professores e outros profissionais da comunidade escolar do concelho de Albergaria-a-Velha. - Manifestação de interesse em prosseguir a realização de sessões sobre a temática por parte da comunidade escolar.
Fontes de verificação	Registos da atividade: correspondência eletrónica, folheto de divulgação e fotografias
Avaliação	Administração de um questionário de avaliação da atividade cujo tratamento resultará num relatório da atividade: nesta sessão não foi aplicado este instrumento de avaliação pelo facto dos participantes serem crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico. A avaliação foi efetuada com base na adesão das crianças à atividade e na avaliação informal dos professores e auxiliares de educação que participaram na sessão. Um outro elemento de avaliação de satisfação foi a manifestação de interesse em prosseguir a realização de sessões sobre a temática por parte destes profissionais.

Atividade 4	
Reuniões com os associados do Núcleo	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade estruturante do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma
Objetivo Geral	Dinamizar encontros entre os associados para partilha de informação, conhecimento e experiência, bem como de planificação, monitorização e avaliação da atividade do Núcleo
Objetivos Específicos (Metas)	Realização de cinco reuniões
Destinatários	Organizações associadas e associados em nome individual da EAPN Portugal no distrito de Aveiro
Metodologia e Planeamento	As reuniões são realizadas bimestralmente, a convite do Núcleo, sendo que nas primeiras e últimas do ano são realizadas, respetivamente, a planificação e a avaliação da atividade do Núcleo, incluindo das próprias reuniões (temáticas, metodologia de dinamização, etc.). Procurar-se-á a realização descentralizada das reuniões.
Parceiros	Associados da EAPN Portugal do distrito de Aveiro
Cronograma	Janeiro, março, maio, setembro e novembro
Local de realização	Concelho de Aveiro e concelho de Oliveira do Bairro
Indicadores de desempenho	Periodicidade das reuniões: bimestral. N.º de reuniões realizadas: 3 – janeiro, junho e outubro. N.º de reuniões descentralizadas: 2. N.º médio de participantes por reunião: 9. Perfil dos participantes (dirigentes/técnicos, etc.): 8 dirigentes, 17 técnicos, 1 elemento do CLC. Taxa de assiduidade da coordenação distrital: 100%. Nível de envolvimento dos participantes: bom. N.º de novos associados por tipologia (individuais e coletivos): 0.
Resultados	- Programação e avaliação das atividades do Núcleo que envolvem mais diretamente os associados. - Recolha de contributos para Plano Estratégico da EAPN Portugal 2016-2018. - Informação e debate sobre e debate sobre: os Fundos Estruturais e de Investimento – Portugal 2020, mais especificamente, as Estratégias de

	Desenvolvimento Local; o Compromisso para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza. - Visita a duas organizações associadas.
Fontes de verificação	Agendas, folhas de presença e outros registos das reuniões
Avaliação	- Registos das reuniões. - A não realização de duas das reuniões previstas, bem como a alteração dos respetivos meses de calendarização, deveu-se à insuficiência de confirmações para participação numa das reuniões descentralizadas e ao calendário de disponibilidade por parte de uma das organizações acolhedoras.

Atividade 9	
Atividade regional com os associados	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	Esta atividade surge da identificação da necessidade de incrementar a participação dos associados na atividade da EAPN Portugal enquanto plataforma de dinamização do trabalho em rede, e terá âmbito regional, envolvendo os Núcleos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Pretende-se que esta atividade constitua um contributo para uma abordagem mais integrada da promoção da participação, através da atuação aos diversos níveis territoriais – distrital, regional e nacional.
Objetivo Geral	Dinamizar encontros entre os associados para partilha de informação, conhecimento e experiência, bem como de planificação, monitorização e avaliação da atividade da EAPN Portugal
Objetivos Específicos	Realização de um encontro regional de associados
Destinatários	Organizações associadas e associados em nome individual da EAPN Portugal nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Metodologia Planeamento	e O encontro organizado pela Sede nacional da EAPN e pelo Núcleo Distrital de Bragança, em colaboração com os restantes Núcleos Distritais do Núcleo Regional do Norte e respetivos associados (definição de temáticas, metodologia de trabalho, etc.), sendo que esta colaboração tem nas reuniões distritais com os mesmos os

	principais momentos de trabalho
Parceiros	Associados da EAPN Portugal dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Cronograma	12 de maio
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes: 74 (64 associados). - N.º de dirigentes: sem informação. - N.º de associados (coletivos e individuais) do distrito de Aveiro: 1. - N.º de concelhos abrangidos: sem informação. - N.º de notícias em meios de comunicação social: sem informação. - Taxa de satisfação do encontro: sem informação. - N.º de documentos produzidos: sem informação. - N.º de parceiros: 0. - N.º de oradores/dinamizadores convidados: 4. - Perfil dos participantes (formação, função/cargo, situação perante o trabalho): sem informação. - Perfil dos parceiros: sem informação.
Resultados	A verificar
Fontes de Verificação	Registos a atividade
Avaliação	Administração de um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento – a verificar

Atividades não previstas	Resultados
- Encontro Distrital de IPSS, 4 de fevereiro, Oliveira do Bairro.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do coordenador e da técnica do Núcleo na atividade. - Obtenção de informação sobre medidas de política social.
- Lançamento do documentário "O Padre das prisões", 21 de fevereiro, Aveiro	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do coordenador do Núcleo na atividade. - Visualização do documentário.
- Apresentação do Programa Operacional do Centro, 17 de março, Aveiro	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do coordenador do Núcleo na atividade. - Obtenção de informação sobre o Programa.
- Encontro de Profissionais da Economia Social, 28 de março, Oliveira do Bairro	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do coordenador do Núcleo na atividade. - Obtenção de informação e partilha de experiências sobre o papel dos dirigentes na economia social
- Encontro Nacional de Avaliação da Atividade das CPCJ 2014, 4 e 5 de junho, Ovar.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do coordenador e da técnica do Núcleo na atividade. - Obtenção de informação e conhecimento sobre o

	trabalho da CNPCJR e das CPCJ.
- Comemoração do Dia Internacional do Refugiado, 20 de junho, Aveiro.	- Participação do coordenador do Núcleo na atividade. - Obtenção de informação sobre o trabalho com os cidadãos refugiados no distrito de Aveiro.
- Apresentação da experiência piloto de análise de impacto social na IPSS Florinhas do Vouga, 8 de julho, Aveiro.	- Participação do coordenador e da técnica do Núcleo na atividade. - Obtenção de conhecimentos sobre a análise de impacto social e seus processos.
Sessão inaugural do Ano Escolar 2015-2016 da Escola Profissional de Aveiro, 3 de novembro, Aveiro.	- Participação do coordenador do Núcleo na atividade. - Contributo para a consolidação da relação com a entidade parceira.

4.1. Formação

A EAPN Portugal é uma entidade certificada pela DGERT nos seguintes domínios:

- planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

Esta atividade formativa é dirigida, sobretudo, a quadros técnicos, dirigentes e voluntários de organizações de intervenção social. Não obstante, poderá ter outro tipo de destinatários, como pessoas em situação de desfavorecimento social.

Segue-se a avaliação da intervenção formativa desenvolvida pelo Núcleo no período a que se reporta este relatório.

Atividade 6	Ação de formação Construção, Monitorização e Avaliação dos Processos Individuais: Juvenil (Centro de Acolhimento Temporário e Lar de Infância e Juventude)
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	<p>A atividade formativa vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.</p> <p>A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade identificada em reunião com os associados do Núcleo.</p>
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir competências para a análise e gestão de processos dos utentes. - Obter a destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual (PSEI/PCI).
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Abordar os processos inerentes às respostas sociais CAT e LIJ. - Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos. - Explicar a construção de um PSEI/PCI e os instrumentos necessários. - Visualizar impressos e documentos referentes à temática. - Construção e análise de um PSEI/PCI.
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, organizações dedicadas a crianças e jovens em risco
Metodologia e Planeamento	A ação de formação integra o plano de formação anual do Núcleo, decorrente do diagnóstico de necessidades formativas, e é planificada e realizada mediante a elaboração de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora qualificada na área da gestão da qualidade no 3.º sector
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	28 de abril
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Área de formação: Trabalho Social e Orientação. - N.º de horas de formação: 7. - N.º de participantes: 23. - Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom. - N.º de participantes associados: 7. - Representatividade dos diferentes concelhos: Anadia: 1; Águeda: 2; Albergaria-a-Velha: 2; Aveiro: 1; Castelo de Paiva: 4; Lamego: 1; Oliveira do Bairro: 4; Porto: 1;

	<p>Sta. Maria da Feira: 3; S. João da Madeira: 2; Vale de Cambra: 2.</p> <p>- N.º de reclamações: 0.</p> <p>- N.º certificados emitidos: 23.</p> <p>- Taxa de desistência: inexistente.</p>
Resultados	<p>- Atribuição de 23 certificados de formação profissional.</p> <p>- Contributo para o aumento de conhecimento e competências para implementação dos Processo Individual Juvenil.</p>
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico da ação
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores: a verificar no relatório da ação.

Atividade 6.1	Ação de formação Planeamento e Desenvolvimento de Projetos: perspetivar o novo ciclo de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento 2014-2020
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	<p>A atividade formativa vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.</p> <p>A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade identificada no diagnóstico de necessidades formativas realizado junto dos formandos que participaram na atividade formativa de 2014.</p>
Objetivo Geral	Contribuir para a melhoria das competências dos/as técnicos/as superiores e/ou dirigentes de entidades públicas e privadas nos domínios do desenho, gestão, monitorização e avaliação de projetos sociais, bem como para um conhecimento genérico das novas oportunidades de financiamento previstas para o período 2014-2020
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os conceitos e princípios fundamentais da metodologia de projeto. - Conhecer as propostas internacionais para a metodologia de projeto. - Conhecer os principais métodos e técnicas (quantitativos e qualitativos) de recolha de informação para a concretização da metodologia de projeto. - Conhecer as linhas de financiamento previstas para o período 2014-2020.
Destinatários	Dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas
Metodologia	A ação de formação integra o plano de formação anual do Núcleo, decorrente do

Planeamento	diagnóstico de necessidades formativas, e é planificada e realizada mediante a elaboração de um programa para 18 horas de formação, em estreita colaboração com um formador qualificado na área do desenvolvimento de projetos e dos fundos estruturais europeus.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	20 e 27 de maio e 3 de junho
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Área de formação: Trabalho Social e Orientação. - N.º de horas de formação: 18. - N.º de participantes: 19. - Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom. - N.º de participantes associados: 11. - Representatividade dos diferentes concelhos: Águeda: 3; Aveiro: 6; Estarreja: 1; Ílhavo: 1; Oliveira de Azeméis: 2; Oliveira do Bairro: 2; Ovar: 2. - N.º de questionários de avaliação recebidos: 9. - N.º de reclamações: 0. - N.º certificados emitidos: 17. - Taxa de desistência: inexistente.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de 17 certificados de formação profissional. - Aumento de conhecimento e competências para o desenho, a gestão, monitorização e avaliação de projetos sociais, bem como para um conhecimento genérico das novas oportunidades de financiamento previstas para o período 2014-2020.
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico da ação
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores: a verificar no relatório da ação.

Atividade 6.3	Ação de formação Planeamento e Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Social: ferramentas para elaboração de projetos e de candidaturas
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação

	<p>anual.</p> <p>A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade identificada no diagnóstico de necessidades formativas realizado junto dos formandos que participaram na atividade formativa de 2014 e do 1.º semestre de 2015.</p>
Objetivo Geral	Contribuir para a melhoria das competências dos/as técnicos/as e/ou dirigentes de entidades públicas e privadas nas áreas de planeamento e avaliação de projetos e elaboração de candidaturas, no cenário das oportunidades dos FEEI 2014-2020
Objetivo Específico	Melhorar as competências para utilização de instrumentos de desenho de projetos e candidaturas
Destinatários	Dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com intervenção na área social
Metodologia Planeamento	A ação de formação integra o plano de formação anual do Núcleo, decorrente do diagnóstico de necessidades formativas, e é planificada e realizada mediante a elaboração de um programa para 18 horas de formação, em estreita colaboração com um formador qualificado na área do desenvolvimento de projetos e dos fundos estruturais europeus
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	12 e 13 de novembro de 2015
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Área de formação: Trabalho Social e Orientação. - N.º de horas de formação: 12. - N.º de participantes: 22. - Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom. - N.º de participantes associados: 11. - Representatividade dos diferentes concelhos: Albergaria-a-Velha: 1; Aveiro: 13; Espinho: 3; Ílhavo: 1; Ovar: 1; Sta. Maria da Feira: 1; Vagos: 2. - N.º de questionários de avaliação recebidos: 19. - N.º de reclamações: 0. - N.º certificados emitidos: 21. - Taxa de desistência: 5% (1 formando).
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de 21 certificados de formação profissional. - Aumento de conhecimento e competências para utilização de instrumentos de desenho de projetos e candidaturas.
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico da ação
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores: a verificar no relatório da ação.

Atividade 6.4		Ação de formação Intervenção com Famílias: recursos, possibilidades soluções
Objetivo Estratégico		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual		Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização		<p>A atividade formativa vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.</p> <p>A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade identificada no diagnóstico de necessidades formativas realizado junto dos formandos que participaram na atividade formativa de 2014.</p>
Objetivo Geral		Contribuir para a melhoria das competências dos profissionais que intervêm com famílias
Objetivo Específico		<p>Conhecer e/ou aprofundar conhecimentos sobre a Abordagem sistémica, Resiliência e Inquérito Appreciativo, de modo a otimizar a intervenção familiar e comunitária.</p> <p>- Desenvolver uma perspetiva colaborativa e apreciativa no trabalho com as famílias e comunidades</p>
Destinatários		Profissionais que intervêm com famílias em geral e profissionais que integram as Comissões de Proteção de Crianças em Jovens em particular
Metodologia e Planeamento		A ação de formação integra o plano de formação anual do Núcleo, decorrente do diagnóstico de necessidades formativas, e é planificada e realizada mediante a elaboração de um programa para 18 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora qualificada na área da intervenção com famílias
Parceiros		Não se aplica
Cronograma		23 e 30 de outubro e 6 de novembro de 2015
Local de realização		Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	de	<ul style="list-style-type: none"> - Área de formação: Trabalho Social e Orientação. - N.º de horas de formação: 18. - N.º de participantes: 19. - Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom. - N.º de participantes associados: 12. - Representatividade dos diferentes concelhos: Águeda: 8; Aveiro: 4; Espinho: 2; Oliveira do Bairro: 1; Ovar: 2; Sta. Maria da Feira: 2.

	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de questionários de avaliação recebidos:19. - N.º de reclamações: 0. - N.º certificados emitidos: 19. - Taxa de desistência: inexistente.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de 19 certificados de formação profissional. - Aumento de conhecimento e competências dos profissionais para intervenção com famílias.
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico da ação
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores: a verificar no relatório da ação.

4.3. Investigação/ Projetos

A investigação é a força e a capacidade de expressão e apresentação da EAPN Portugal, caracterizando a sua forma de estar a todos os níveis. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional.

A nível nacional e regional, a EAPN Portugal aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social.

Os grupos interinstitucionais, de âmbito nacional, dentro de um espírito e de uma cultura de rede, procuram refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido de afrontar as diversas problemáticas relacionadas com aqueles fenómenos.

Neste sentido, o Núcleo Distrital de Aveiro vem procurando desenvolver este eixo de atuação numa perspetiva de aproximação às realidades socioterritoriais do Distrito, visando contribuir para a melhor fundamentação da sua atuação e da atuação das organizações parceiras, num esforço de contínua adaptação da mesmas às necessidades das comunidades locais. As atividades desenvolvidas neste âmbito foram as seguintes:

Atividade 7	
RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Reuniões	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>

Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. As reuniões constituem a atividade estruturante da dinamização do grupo.
Objetivos Gerais	Planificação, preparação, monitorização e avaliação das atividades do grupo
Objetivos Específicos	- Realização de 11 reuniões do grupo. - Realização do plano de atividades definido pelo grupo.
Destinatários	Elementos do grupo
Metodologia e Planeamento	O funcionamento do grupo tem por base a realização de reuniões mensais, no âmbito das quais será elaborado o seu plano de atividades e preparada e monitorizada a sua implementação
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Reuniões mensais
Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	- N.º total de elementos do CCL: 8. - N.º de reuniões realizadas: 12. - N.º médio de participantes: 5. - Temas abordados nas reuniões: plano de atividades do CLC de 2015 e 2016; tomada de posse do representante do CLC no CNC; reuniões do CNC; concurso/prémio de jornalismo; projeto CLICK; celebração do 17 de outubro; I Jornadas Ibéricas sobre Participação; <i>workshops</i> regionais "RSI: uma garantia de cidadania?"; Encontro Regional de CLC do Norte; projeto Patchwork; manual de acolhimento dos Conselhos Locais de Cidadãos; Plano Estratégico da EAPN 2016-2018; Jornadas Ibéricas sobre Participação; VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social; 17 de outubro – campanha nacional e atividade distrital; VII Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza. - Nível de satisfação dos membros: bom. - Rotatividade dos membros: não se verificou. - N.º de entradas no Conselho: 2.
Resultados	- Preparação e avaliação dos planos de atividades. - Tomada de posse do representante do CLC no CNC. - Integração de dois novos elementos no grupo. - Preparação e avaliação de diversas atividades.

	- Disponibilização de informação sobre diversos assuntos.
Fontes de Verificação	Registos das reuniões
Avaliação	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade: os objetivos da atividade foram cumpridos, apenas se assinalam as dificuldades de presença nas reuniões por parte de alguns elementos do Grupo, decorrentes de incompatibilidades de agenda ou ocorrência de acontecimentos imprevistos.

Atividade 7.1 RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Atividades para o desenvolvimento pessoal e social dos elementos do grupo – Projeto Patchwork	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. Esta atividade visa aprofundar e consolidar o trabalho que vem sendo realizado regionalmente (pela Sede Nacional da EAPN) ao nível do desenvolvimento de competências pessoais e sociais pelos elementos do grupo.
Objetivos Gerais	Contribuir para o desenvolvimento de competências ao nível da reflexão, capacidade crítica e capacidade de proposição sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social por parte dos elementos do grupo, através da facilitação de conhecimento para o reforço da identidade pessoal e social e da sensibilização para a natureza daqueles fenómenos
Objetivos Específicos	Realização de seis sessões de formação com o grupo
Destinatários	Elementos do grupo
Metodologia e Planeamento	O desenvolvimento da atividade ocorre em estreita colaboração com um profissional ou mais profissionais das áreas que vêm a ser definidas pelo grupo como mais relevantes, o(s) qual(ais) constrói/oem o plano de formação e dinamizará(ão) as respetivas sessões, mediante a identificação prévia das necessidades específicas dos elementos do grupo.

Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Abril, maio e junho
Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	N.º e temática(s) da(s) ação(ões) de formação realizadas: 3; estratégias de luta contra a pobreza – do pessoal ao coletivo – reflexão e propostas para projetar o trabalho do grupo na comunidade. N.º de horas realizadas: 15. N.º participantes integrados na atividade: 7 N.º de parceiros envolvidos: 0
Resultados	Desenho do projeto Patchwork: definição de uma estratégia de trabalho do grupo com a comunidade
Fontes de Verificação	Registos das sessões
Avaliação	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade: a atividade foi interrompida devido às dificuldades de participação por parte de alguns elementos do Grupo

Atividade 7.2	
RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Encontro Regional “À descoberta do D’Ouro Empreendedor”	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. Esta atividade surge da identificação da necessidade de incrementar as relações interpessoais e sociais entre os elementos que constituem os Conselhos Locais e terá âmbito regional, envolvendo os grupos dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Os objetivos da atividade e decorrentes aspetos organizativos serão definidos pelo grupo, no âmbito da elaboração do plano de atividades do mesmo.

Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o desenvolvimento de relações interpessoais e sociais entre os elementos dos Conselhos Consultivos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. - Aumentar os conhecimentos dos mesmos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o desenvolvimento de relações interpessoais e sociais entre os elementos dos Conselhos Consultivos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. - Conhecer experiências de vida e de trabalho relacionadas com o empreendedorismo. - Aumentar os conhecimentos dos elementos dos CLC relativamente às características do perfil de um empreendedor e às condições de sucesso de um projeto.
Destinatários	Elementos dos Conselhos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Metodologia e Planeamento	A atividade é organizada pelos Conselhos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real e respetivos Núcleos Distritais (Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal) e tem nas reuniões distritais dos grupos os principais momentos de trabalho
Parceiros	Câmara Municipal de Águeda e Incubadora de Empresas Águeda Empreende
Cronograma	15 e 16 de junho
Local de realização	Águeda
Indicadores de desempenho	<p>N.º de participantes do Conselho Local do Núcleo do Aveiro: 5.</p> <p>Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom.</p> <p>N.º de parceiros envolvidos: 2.</p> <p>N.º e tipo de projetos de empreendedorismo visitados: 3, nas áreas da proteção civil, do jornalismo e na área dos jogos, matérias e brinquedos para pessoas portadoras de deficiência, respetivamente.</p> <p>N.º e proveniência de participantes: 22, provenientes dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundamento das relações interpessoais e sociais entre os elementos dos 6 CLC. - Aquisição de conhecimentos sobre 3 experiências de empreendedorismo local. - Aumento dos conhecimentos dos mesmos relativamente às características do perfil de um empreendedor e às condições de sucesso de um projeto.
Fontes de Verificação	Registos da atividade
Avaliação	Auscultação do grupo por diversos meios (instrumento de avaliação escrito e reunião) e análise dos registos da atividade: a verificar no relatório da atividade.

Atividade 8		Projeto "O que é a inovação social?"
Objetivo Estratégico		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização		Trata-se de uma atividade de continuidade face a 2014 surgida da identificação de dois tipos de necessidade: incrementar a participação das organizações em torno de um projeto comum e desenvolver o conceito de inovação social em ordem à identificação dos contornos operativos que possam constituir orientações estratégicas e metodológicas para a criação de projetos potenciadores da inovação.
Objetivos Gerais		- Contribuir para o aumento de conhecimentos e de competências facilitadoras e propulsoras do desenvolvimento de processos de desenvolvimento social inovadores. - Consolidar a rede de trabalho a nível distrital.
Objetivos Específicos		- Realização de <i>workshops</i> . - Realização de produtos que constituam orientações estratégicas e metodológicas para a inovação social.
Destinatários		Organizações do Distrito
Metodologia e Planeamento		A atividade é alvo de um plano de trabalho a elaborado com os associados do Núcleo, o mesmo acontecendo com todo o processo de preparação, monitorização e avaliação <i>workshops</i> que realizados
Parceiros		Associados do Núcleo
Cronograma		A definir
Local de realização		A definir
Indicadores de desempenho	de	N.º de <i>workshops</i> realizadas e respetivas temáticas. N.º. de parceiros. N.º. de oradores convidados. N.º e perfil de participantes. N.º de documentos elaborados. Nível de satisfação dos participantes.
Resultados		- Contributo para o aumento dos conhecimentos dos profissionais sobre inovação

	<p>social.</p> <p>- Levantamento de ideias para a programação do projeto: realização de uma sessão na área da motivação dos profissionais da área social e de uma sessão sobre elaboração de candidaturas com especial enfoque na dimensão da inovação social.</p>
Fontes de Verificação	Registos dos conteúdos do <i>workshop</i>
Avaliação	Auscultação dos participantes no final do <i>workshop</i> e, a posteriori, através da aplicação de um questionário de avaliação (via correio eletrónico) e em reunião com os associados: o desenvolvimento da atividade passou apenas pela realização de contactos com a potencial entidade parceira para esboço do plano de ação. Não foram realizadas atividades devido à manifestação de indisponibilidade para colaborar no desenvolvimento do projeto por parte da referida entidade, a qual ocorreu a meio do semestre, sendo que a planificação do trabalho anual do Núcleo não permitiu retomar a organização da ação.

Atividade 9	Rede Social – Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Na perspetiva da territorialização da atuação, o Núcleo integra as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga, dado serem as estruturas sob coordenação do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.. Estas Plataformas integram 16 dos 19 concelhos que compõem o distrito de Aveiro.
Objetivos Gerais	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão supraconcelhios no âmbito das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Objetivos Específicos	Participar nas reuniões das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários	Entidades parceiras que integram as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social

		do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Metodologia Planeamento	e	Sendo a coordenação e dinamização das Plataformas da responsabilidade do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., o Núcleo participa na estrutura a dois níveis nomeadamente, a plataforma alargada de decisão e a plataforma operativa – Grupos Operativos de cada uma das Plataformas
Parceiros		Entidades que integram as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Cronograma		27 de fevereiro, 23 de fevereiro, 3, 5 e 10 de março, 3 e 14 de julho e 26 de novembro
Local de realização		Concelhos de Aveiro e Sta. Maria da Feira
Indicadores desempenho	de	N.º de reuniões realizadas: 8. N.º de reuniões participadas: 7. N.º de propostas apresentadas: 5. N.º de ações desenvolvidas: 1. N.º de documentos produzidos: 11.
Resultados		- Aprovação dos planos de ação para 2015 e dos relatórios de atividades de 2014. - Recolha de contributos para elaboração de candidaturas a CLDS. - Informação sobre diversos assuntos.
Fontes de Verificação		Ata e outros registos das reuniões
Avaliação		Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras e análise dos registos das atividades: não participação em uma das reuniões por incompatibilidade de agenda

Atividade 9.1		
Rede Social – CLAS – Conselhos Locais de Ação Social – de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa		
Objetivo Estratégico		Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização		Na perspetiva da territorialização da atuação e dos recursos disponíveis, o Núcleo integra quatro dos 19 CLAS do distrito de Aveiro, nomeadamente, Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa

Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão concelhios no âmbito dos CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa
Objetivos Específicos	Participar nas reuniões dos CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários	Entidades parceiras que integram os CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa e população em geral dos respetivos Concelhos
Metodologia e Planeamento	Sendo a coordenação e dinamização dos CLAS da responsabilidade das respetivas Câmaras Municipais, o Núcleo participa nas quatro estruturas ao nível da plataforma alargada de decisão e no CLAS de Aveiro ao nível operativo – Núcleo Executivo do CLAS – enquanto representante das entidades sem fins lucrativos.
Parceiros	Entidades que integram os CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa
Cronograma	- CLAS de Anadia, 5 e 18 de março e 3 de dezembro; CLAS Aveiro, 6 de março, 10 e 21 de julho; CLAS Estarreja, 26 de março, 24 de junho e 13 de novembro; CLAS Murtosa, 20 de março e 2 de dezembro. - Reuniões dos grupos de trabalho temáticos do CLAS de Aveiro – Idosos, Sem-abrigo, Migrações e minorias étnicas, Infância e Juventude, 5, 7, 13 e 27 de maio, respetivamente.
Local de realização	Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas: 15. N.º de reuniões participadas: 14. N.º de propostas apresentadas: 13. N.º de ações desenvolvidas: 0. N.º de documentos produzidos: 15.
Resultados	- Contributo para a dinamização das Redes Sociais. - Contributo para a atualização dos instrumentos de planeamento das Redes Sociais (diagnósticos e planos de desenvolvimento social, planos de ação, pareceres técnicos e candidaturas a CLDS).
Fontes de Verificação	Atas e outros registos das reuniões
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras dos CLAS e análise dos registos das atividades: os objetivos da atividade foram concretizados.

Atividade 9.1.2 Rede Social – Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	A participação a este nível operativo no CLAS de Aveiro relaciona-se com a proximidade institucional e territorial decorrente da sedeação do Núcleo no concelho de Aveiro. O Núcleo integra esta estrutura operativa desde o início da implementação do CLAS no Concelho.
Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento, execução e avaliação inerentes à atividade do Núcleo Executivo do CLAS
Objetivos Específicos	Participar nas reuniões do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro e noutras atividades integrantes do respetivo plano de ação
Destinatários	Entidades parceiras que integram o CLAS de Aveiro
Metodologia e Planeamento	A coordenação do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro é da responsabilidade da respetiva Câmara Municipal e a sua atividade visa apoiar a atividade daquela estrutura nos diversos momentos da sua realização – planificação, execução e avaliação
Parceiros	Entidades que integram o Núcleo Executivo do CLAS: Agrupamento de Escolas de Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro, Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga II – Centro de Saúde de Aveiro, Direção Geral de Reinserção Social – Equipa do Baixo Vouga e Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
Cronograma	13 de fevereiro, 22 de abril, 6, 7, 9, 10 e 14 de julho e 18 de novembro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas: 8. N.º de reuniões participadas: 8. N.º de propostas apresentadas: 6. N.º de ações desenvolvidas: 0. N.º de documentos produzidos: 5.
Resultados	Participação na dinamização do CLAS de Aveiro, enquanto representante das entidades sem fins lucrativos do Concelho
Fontes de Verificação	Pareceres técnicos, candidatura a CLDS e outros registos das reuniões
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do CLAS e do seu Núcleo Executivo e análise dos registos das atividades: os objetivos da atividade foram concretizados.

Atividade 10		NIPSA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem Abrigo – de Aveiro
Objetivo Estratégico		Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização		A participação no NPISA de Aveiro decorre, por um lado, da implicação da EAPN Portugal na construção e monitorização da implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo, através da participação no GIMAE, constituindo uma expressão desta implicação a nível local, e, por outro lado, da participação do Núcleo na Rede Social de Aveiro, que foi a entidade impulsionadora da constituição do NPISA
Objetivo Geral		Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão no âmbito do NPISA de Aveiro
Objetivos Específicos		Participar nas reuniões do NPISA e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários		Entidades que integram o NPISA de Aveiro e pessoas sem-abrigo abrangidas pela intervenção do mesmo
Metodologia Planeamento	e	Sendo a coordenação e dinamização do NPISA de Aveiro da responsabilidade da respetiva Câmara Municipal, o Núcleo participa ao nível da sua plataforma alargada de decisão. Por outro lado, o Núcleo procura desenvolver articulação com a representante da EAPN Portugal no GIMAE
Parceiros		Entidades que integram o NPISA de Aveiro
Cronograma		A definir
Local de realização		Aveiro
Indicadores de desempenho	de	N.º de reuniões realizadas: 0. N.º de reuniões participadas: 0 N.º de propostas apresentadas: 0. N.º de ações desenvolvidas: 0. N.º de documentos produzidos: 0.
Resultados		Não foram realizadas atividades
Fontes de Verificação		Não foram realizadas atividades
Avaliação		Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do NIPISA e

	análise dos registos das atividades: não se registaram desenvolvimentos na atividade.
--	---

Atividade 11	Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – CNPCJR – Sessão de informação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ – Colorir Horizontes – encontro para o desenho da colaboração na promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Esta atividade decorre da celebração de um Protocolo entre a EAPN Portugal e a CNPCJR, tendo em vista a cooperação para a qualificação da intervenção das CPCJ no tocante à pobreza e à exclusão social enquanto dimensões que fazem parte dos fenómenos que afetam as realidades sociais com que estas estruturas se confrontam na sua intervenção
Objetivo Geral	Informar e sensibilizar as CPCJ do Distrito para os objetivos do Protocolo
Objetivos Específicos (Metas)	Informar, sensibilizar e recolher contributos para a planificação da atividade junto das CPCJ do Distrito
Destinatários	CPCJ do Distrito
Metodologia e Planeamento	O Núcleo lança um convite para participação na sessão junto das CPCJ do Distrito. A preparação da sessão (data, local, programa e metodologia de trabalho) é realizada com a CNPCJR.
Parceiros	CNPCJR
Cronograma	25 de junho – sessão de Sessão de informação. 30 de setembro – reunião com a CPCJ de S. João da Madeira.
Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	N.º de CPCJ's: 11. - Sessão de Sessão de informação: N.º e perfil de participantes: 18 comissários/as em representação de Câmaras Municipais, do Ministério da Educação e do ISS, I.P.. De entre estes participantes, 6 eram Presidentes de CPCJ e 3 secretários/as.

	<p>Destaque ainda para a participação de 2 Vereadore/as de Câmaras Municipais, de dois/duas representantes da CNPCJ e do Coordenador do Núcleo.</p> <p>N.º e tipo de contributos dos participantes: sugestões de áreas de atuação para implementação do Protocolo e sugestão para debate das mesmas em reunião alargada das CPCJ.</p> <p>Nível de adesão (n.º CPCJ): 11 de 19 existentes no Distrito – CPCJ's de Águeda, Aveiro, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Sta. Maria da Feira, S. João da Madeira, Sever do Vouga e Vagos.</p> <p>Tipo de colaboração: a definir após o <i>terminus</i> da recolha de contributos.</p> <p>- Reunião com a CPCJ de S. João da Madeira: N.º e perfil de participantes: 2 – Presidente da CPCJ Comissária em representação de IPSS. Destaque ainda para a participação do Coordenador do Núcleo.</p> <p>N.º e tipo de contributos dos participantes: 2 – sugestão de áreas e de tipo de formação a desenvolver no âmbito do Protocolo.</p> <p>Nível de adesão (n.º CPCJ): 1 – S. João da Madeira.</p> <p>- Tipo de colaboração: realização de qualificação técnica na modalidade de formação-ação.</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do Protocolo e do instrumento de recolha de contributos e difusão deste último. - Estreitamente da relação com as CPCJ's.
Fontes de verificação	Registos do encontro e da reunião, instrumento de recolha de contributos e correio eletrónico do Núcleo
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Administração de um questionário de avaliação da atividade de cujo tratamento resultará um relatório: não foi aplicado o questionário por se ter considerado inadequado à avaliação do momento de trabalho, dado o cariz de informalidade deste último. A realização do encontro foi considerada positiva, nas constituiu apenas um primeiro momento de auscultação que necessitará de aprofundamento. - A realização da reunião com uma CPCJ foi considerada relevante, não só porque ocorreu por solicitação da mesma, mas também porque foi elucidativa relativamente às necessidades de intervenção, considerando-se que estas são comuns a outras CPCJ's.

Atividade 11.1	
Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – CNPCJR – Criação de indicadores de pobreza	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas</p>

	áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Esta atividade decorre da celebração de um Protocolo entre a EAPN Portugal e a CNPCJR, tendo em vista a cooperação para a qualificação da intervenção das CPCJ no tocante à pobreza e à exclusão social enquanto dimensões que fazem parte dos fenómenos que afetam as realidades sociais com que estas estruturas se confrontam na sua intervenção
Objetivo Geral	Contribuir para a maior adequação da intervenção das CPCJ através da introdução da dimensão da pobreza
Objetivos Específicos (Metas)	Criar indicadores de pobreza que permitam às CPCJ integrar esta dimensão na sua intervenção (diagnóstico e atuação)
Destinatários	CPCJ do Distrito
Metodologia e Planeamento	O Núcleo ausculta as CPCJ relativamente ao grau de conhecimento que têm da realidade social onde intervêm e, mediante as necessidades identificadas, apresenta uma proposta para criação de indicadores de pobreza, que, depois de consensualizada, dá origem à conceção dos mesmos
Parceiros	CNPC do Distrito
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º e designação das CPCJ aderentes. N.º de sessões de trabalho com as CPCJ. N.º e tipo de participantes nas sessões. N.º e tipo de indicadores concebidos. N.º e tipo de indicadores adotados pelas CPCJ.
Resultados	Indicadores construídos
Fontes de verificação	Base de dados dos indicadores
Avaliação	Administração de questionários de avaliação e prossecução de momentos de avaliação verbal nas sessões de trabalho com as CPCJ: a atividade só seria desenvolvida se viesse a ser considerada pertinente por parte das CPCJ no âmbito da recolha de contributos para a operacionalização do Protocolo que decorreu. Efetivamente, não veio a ser desenvolvida porque, apesar de ter sido considerada interessante, não foi priorizada pelas CPCJ.

Atividade 12		“Bilhete de Identidade” do Distrito
Objetivo Estratégico		Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo Anual		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização		Esta atividade visa a manutenção atualizada de uma base de dados estatísticos que permita uma caracterização socioterritorial mínima do Distrito facilitadora da priorização e planificação das atividades do Núcleo. Dela constam diversos indicadores estatísticos definidos por áreas temáticas, nomeadamente, população, mercado de trabalho, saúde, educação, habitação/condições de vida e justiça/segurança.
Objetivo Geral		Contribuir para a caracterização socioterritorial do Distrito
Objetivos Específicos (Metas)		Atualizar a base de dados de indicadores estatísticos do Distrito
Destinatários		Equipa de trabalho da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	e	É atualizada a base de dados de indicadores estatísticos criada em 2012, com a melhoria da mesma com a integração de novos indicadores e/ou substituição dos existentes.
Parceiros		Não se aplica
Cronograma		Março a Dezembro
Local de realização		Núcleo
Indicadores de desempenho	de	N.º de indicadores identificados: 61. N.º de indicadores atualizados: 44. N.º de novos indicadores integrados e/ou substituídos: 0.
Resultados		Preenchimento parcial da base de indicadores
Fontes de verificação		Base de dados de indicadores
Avaliação		Verificação da atualização da base de dados e ponderação da adequabilidade da mesma às necessidades do Núcleo: atualização da maioria dos indicadores, sendo que a maioria dos que não o foram, não estão atualmente disponíveis nas fontes.

Atividades não previstas	Resultados
- Rede Social – Comissão Social de Freguesia da Glória e Vera Cruz: reunião, 10 de março e 10 de novembro, Aveiro	- Participação da técnica do Núcleo na atividade. - Obtenção e informação sobre a reativação da CSF e sobre diversos projetos a decorrer no Concelho.
- Reunião com a 4iS – Plataforma para a Inovação Social, 9 de fevereiro, Aveiro	- Participação da técnica do Núcleo na atividade. - Troca de informação sobre o trabalho da EAPN e da Plataforma.
- Conselho Municipal de Segurança de Aveiro: reunião, 30 de março, Aveiro	- Participação do Coordenador do Núcleo na atividade. - Obtenção de informação sobre o funcionamento do Conselho.
- <i>Workshop</i> temático com o CLC “RSI: uma garantia de cidadania?”, 13 de abril e 26 de novembro, Porto	- Participação de 5 elementos do CLC de Aveiro – RiAtivar Social – na atividade. - Obtenção de conhecimentos e partilha de ideias e experiências por parte dos participantes.
- Jornadas Técnicas para o Desenvolvimento Local – DLBC Urbano da ADRITEM, 17 de abril, Sta. Maria da Feira	- Participação da técnica do Núcleo na atividade. - Contributo para a construção e dinamização da Estratégia de Desenvolvimento Local “Terras de Santa Maria 2020 – vertente urbana”.
Assembleia de Parceiros da ADRITEM – DLBC Rural – 2.ª fase – seleção das EDL e GAL, 24 de julho, Oliveira de Azeméis	- Participação da técnica do Núcleo na atividade. - Assinatura do Protocolo de Parceria.
Reunião com representante da ADRITEM – DLBC Rural – e de duas entidades parceiras, 28 de julho, Oliveira de Azeméis	- Participação da técnica do Núcleo na atividade. - Partilha de informação sobre o projeto e contributos das entidades parceiras.
- Sessão “À mesa com... o associativismo oliveirense” – Projeto TIME-Tempo para Incluir, Mudar e Empreender (CLDS+), 20 de abril, Oliveira de Azeméis	- Participação do coordenador do Núcleo na atividade. - Realização de uma intervenção por parte do coordenador do Núcleo. - Contributo para o debate local sobre o combate à pobreza e à exclusão social.
Reunião do grupo de trabalho RIS – Repensar a Intervenção Social, 1 de outubro, Aveiro	- Participação da técnica do Núcleo na atividade. - Partilha de informação sobre a reativação da atividade do grupo.
VIII Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza, 18 e 19 de novembro, Bruxelas	- Participação de um elemento do Conselho Local de Cidadãos de Aveiro – RiAtivar Social – na atividade. - Partilha de conhecimentos, ideias e experiências com representantes de outras redes que integram a

EAPN a nível europeu e com outras entidades europeias.

4.4. Outras atividades

		Resultados
Atividade 13	Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Reuniões do Núcleo Regional do Norte, 24 de fevereiro, 8 de maio, 16 de julho e 2 de novembro, Porto	Participação nas reuniões
Atividade 13.1	Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Reuniões nacionais da equipa técnica, 5 e 6 de fevereiro e 28 e 29 de maio, 23, 24 e 25 de setembro, 3 e 4 de dezembro, Porto	Participação nas reuniões
Atividade 13.2	Reunião de acompanhamento com o Departamento de Desenvolvimento e Formação e o Departamento Administrativo-financeiro, 1 de dezembro, Aveiro	Participação na reunião
Atividade 13.3	Conselho Nacional de Cidadãos, 2 de fevereiro, 18 de maio, 12 de setembro e 30 de novembro, Porto	Participação do representante do CLC – RiAtivar Social – nas reuniões
Atividade 14	Avaliação interna – Relatório de Atividades de 2014	Apresentação do relatório em janeiro
Atividade 14.1	Avaliação interna – Relatório Semestral de Atividades	Apresentado em julho
Atividade 14.2	Avaliação interna – Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades	Apresentação dos relatórios dos primeiro e segundo trimestres em agosto e dos terceiro e quarto trimestres em janeiro de 2016
Atividade 14.3	Avaliação interna – Relatórios de atividades específicas	Relatórios do Encontro de CLC do Norte “À descoberta de Águeda Empreendedora” e da atividade “Colorir Horizontes – encontro para o desenho da colaboração na promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens” – não apresentado

Atividade 15	Planeamento interno – Plano de Formação de 2014	Apresentação da planificação anual das ações de formação
Atividade 15.1	Planeamento interno – Plano de Ação de 2016	Apresentado em outubro

5. METODOLOGIA

Dada a génese da EAPN Portugal, a metodologia para implementação do Plano de Atividades do Núcleo tem subjacentes os **pressupostos do trabalho em rede**, numa perspetiva de integração aos diversos **níveis territoriais – concelhio, distrital, regional e nacional**, e também, sempre que possível, numa ótica de orientação para as dinâmicas de trabalho a **nível europeu** desenvolvidas pela EAPN Portugal. De assinalar que, também a nível da **organização** e do **funcionamento internos**, a EAPN Portugal procura observar os princípios do trabalho em rede, particularmente no respeitante à **horizontalidade dos processos e à dinamização de canais de comunicação e participação**.

Este tipo de metodologia pressupõe que todo o processo de desenvolvimento das atividades, desde a sua planificação até à sua avaliação, seja realizado mediante a participação dos respetivos parceiros, embora com prestações diferenciadas consoante o cariz das atividades. De assinalar que o Núcleo assume o estatuto de entidade dinamizadora na maior parte das ações a desenvolver mas também de entidade parceira no âmbito de ações dinamizadas por outras entidades.

Neste sentido, sistematizam-se, de seguida, as principais **plataformas territoriais de parceria** que serão acionadas no desenvolvimento das atividades do Núcleo em 2014 e os principais pressupostos que lhes estão subjacentes. A plataforma territorial mais micro de incidência da atividade do Núcleo é o **concelho** e neste âmbito o Núcleo desenvolve a **atividade 9.1**, respetivamente, *CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa e Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro*. De assinalar, no entanto, que no período a que se reporta este relatório, foi reiniciada atividade ao nível da Comissão Social de Freguesia de que o Núcleo faz parte – Comissão Social de Freguesia da Glória e Vera Cruz –, inscrita no território do concelho de Aveiro (Rede Social de Aveiro), após um período de inatividade, do qual decorreu a não inscrição da mesma no Plano de Atividades do Núcleo de 2015. Não obstante, e uma vez

que o Núcleo participou na atividade realizada, retoma-se a **freguesia** enquanto contexto territorial de atuação mais micro.

As primeiras das referidas atividades são coordenadas e dinamizadas pelas respetivas Câmaras Municipais, sendo o Núcleo parceiro na sequência de convite endereçado pelas mesmas. De referir que a participação acrescida na Rede Social de Aveiro enquanto membro do Núcleo Executivo do CLAS (**atividade 9.1.2**) se relaciona com o maior nível de implicação inerente ao facto da sede do Núcleo estar instalada neste Concelho. Idêntica metodologia de trabalho se verifica com a Comissão Social de Freguesia da Glória e Vera Cruz.

Inscrevem-se ainda neste nível de dinamização de plataformas de parceria concelhias a participação no NIPSA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem-Abrigo – de Aveiro – **atividade 10** e a participação no **Conselho Municipal de Segurança de Aveiro** (atividade não prevista no Plano de Atividades).

A participação no NPISA de Aveiro decorre de dois fatores – a implicação da EAPN Portugal na construção e monitorização da implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo, através da participação no GIMAE, constituindo esta participação no NPISA uma expressão desta implicação a nível local, e, por outro lado, a participação do Núcleo na Rede Social de Aveiro, que foi a entidade impulsionadora da constituição do NPISA. A participação no Conselho Municipal de Segurança decorre da participação do Núcleo no Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro enquanto representante das entidades sem fins lucrativos. Uma vez que este último papel decorre de um processo de eleição específico para a referida representação, a representação no Conselho Municipal de Segurança deverá ser alvo, num futuro próximo, de um processo de nomeação adequado aos objetivos da mesma.

A coordenação de ambas as estruturas é atualmente realizada pela Câmara Municipal de Aveiro.

Com operacionalização a **níveis supraconcelhios** (ao nível das NUT III), realiza-se a **atividade 9 Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga**. Esta atividade é coordenada e dinamizada pelo Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.. Na base da pertença do Núcleo a esta plataforma de parceria encontra-se, em primeira instância, a vocação e a representatividade nacional da EAPN Portugal, constituindo este um pressuposto para a adesão das entidades particulares às Plataformas Supraconcelhias. Por

outro lado, a vocação distrital da atuação do Núcleo e a inscrição de 16 dos 19 Concelhos do distrito de Aveiro no território correspondente às **NUT III do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga**, constitui o pressuposto da participação nas respetivas Plataformas Supraconcelhias da Rede Social.

No respeitante à atuação de nível supraconcelhio, uma referência para a participação do Núcleo no processo de candidatura à fase de pré-qualificação de **candidaturas ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), no âmbito da parceria do Grupo de Ação Local (GAL) ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria – Rural e Urbano**, sendo que apenas o GAL Rural veio a ser aprovado. O território de atuação desta estrutura de parceria são **Concelhos do Norte do Distrito que integram a Área Metropolitana do Porto** e a dinamização da mesma é da responsabilidade da ADRITEM.

Ainda na perspetiva de atuação a nível supraconcelhio com as Redes Sociais mas com incidência territorial totalmente coincidente com o **distrito de Aveiro**, realiza-se a **atividade 1.2 Centro de Recursos em Conhecimento – Difusão eletrónica de informação**. Da mesma forma, assinalam-se o projeto *“O que é a inovação social?”* (**atividade 8**), as reuniões com os associados da EAPN Portugal (**atividade 15**) e o Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (**atividades 11 e 11.1**). O grupo dos associados apresenta-se como o de maior transversalidade neste âmbito, dado integrar todos os associados (organizações e associados em nome individual) da EAPN Portugal no Distrito de Aveiro, constituindo uma das principais plataformas de planificação, monitorização e avaliação da atividade do Núcleo e, simultaneamente, de partilha de informação, conhecimento e experiência a nível distrital. O Núcleo assume nesta atividade o papel dinamizador, sendo que, no caso do projeto *“O que é a inovação social?”*, tem o apoio de uma entidade externa com conhecimento e experiência na área e, no caso do Protocolo de Cooperação com a CNPCJ, assume o papel de parceiro da CNPCJ no apoio às CPCJ do Distrito.

A dinamização do **Conselho Local de Cidadãos – RIAtivar Social** constitui, da mesma forma, uma ação para dinamização da rede distrital, tendo igualmente o Núcleo o papel dinamizador. Neste âmbito visa-se o envolvimento dos destinatários diretos, efetivos ou potenciais, das Medidas de Política Social, através da

realização de reuniões do grupo e de atividades para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais – Projeto Patchwork (atividades 7 e 7.1, respetivamente).

No que à rede de âmbito distrital diz respeito, são de referir ainda as seguintes atividades:

- **atividade 2.1** *17 de outubro – DIEP + 2015 Ano Europeu para o Desenvolvimento – Campanha distrital de informação e sensibilização*, a qual constará de uma campanha pública distrital de informação e sensibilização para as respetivas temáticas, cujas parcerias serão constituídas consoante as atividades específicas a desenvolver.

- **atividades 3 e 3.1** *Comunidades ciganas – sessões para divulgação dos guias resultantes do Projeto Net-Kard e sessões de informação e debate com a comunidade escolar*, respetivamente, que serão desenvolvidas em parceria com as entidades que trabalham diretamente com estas comunidades no Distrito.

A atividade do Núcleo em 2015 prevê também duas atividades organizadas ao nível da rede regional do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal, nomeadamente: **atividade 5** *Encontro regional de associados* e **atividade 7.2** *RIAivar Social – Encontro Regional de CLC do Norte – À Descoberta de Águeda Empreendedora*. Estas atividades envolvem não só a estruturas internas da EAPN Portugal mais diretamente envolvidas – seis Núcleos Distritais que integram o Núcleo Regional do Norte, mas também, no primeiro caso, e Sede nacional da EAPN, enquanto estrutura coordenadora dos três encontros regionais de associados em causa (Norte, Centro e Sul) e a rede de associados da organização a nível regional e, no segundo caso, a rede que os Conselhos Locais de Cidadãos constituem também a nível regional, bem como os projetos de empreendedorismo e as organizações parceiras envolvidos.

O trabalho do Núcleo a nível nacional e a nível europeu tem uma expressão mais indireta, uma vez que é dinamizado e intermediado, respetivamente, pela Sede Nacional da EAPN Portugal. As atividades a desenvolver a este nível são as seguintes:

- **atividade 2** 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza, dando expressão nacional às redes distritais de Conselhos Locais de Cidadãos e podendo os seus resultados, quer ao nível dos conteúdos, quer dos participantes, vir a ser integrados na realização do 14.º Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza;

- **atividade 13.2** Conselho Nacional Cidadãos, uma estrutura permanente que atribui igualmente expressão nacional à rede de Conselhos Locais de Cidadãos.

As restantes atividades que integraram o Plano de Atividades do Núcleo, embora tendo igualmente subjacente a dinamização de redes de trabalho em diversos âmbitos, constituem os seus resultados mais ao nível da disponibilização de produtos do que da construção dos mesmos. Como tal, a metodologia utilizada não visa diretamente a dinamização de redes de trabalho mas apenas a **emissão e/ou recolha de informação e conhecimento junto das entidades e agentes que constituem as redes**. As atividades consideradas neste âmbito são a **atividade 1** Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações, as **atividades 6 e 6.1** Ações de formação e a **atividade 12** “Bilhete de Identidade” do Distrito.

Por fim, relativamente à coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal, e, como já referido, numa perspetiva de **horizontalidade dos processos e de dinamização de canais de comunicação e participação**, assinalam-se as restantes atividades, que incluem a **dinamização e integração de plataformas internas de trabalho** (encontros da equipa de trabalho – Núcleos Regionais, equipa nacional e outros) e a construção de **instrumentos formais de planeamento e avaliação** (planos e relatórios de atividades).

Ainda no respeitante ao funcionamento da organização, uma referência para a dinâmica de **acompanhamento permanente por parte da principal entidade financiadora da EAPN Portugal – Instituto da Segurança Social, I.P** – através de Acordos Atípicos de Cooperação distritais.

Concluindo, no que respeita à metodologia de trabalho do Núcleo, em particular, e da EAPN Portugal, em geral, assinala-se que a **crescente integração das diversas plataformas de trabalho da organização** constitui uma

orientação estratégica, o que se materializará, necessariamente, na consolidação do trabalho que vem sendo desenvolvido, mas também na exploração de diferentes e novas cambiantes da metodologia de trabalho em rede. Tal é, por conseguinte, um processo retroalimentado de aprendizagem, que se verifica complexo, dada a multiplicidade de materializações organizacionais e sociais que o trabalho da organização encontra no território nacional.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS E MATERIAIS

Sendo a EAPN Portugal uma rede de trabalho na sua génese, assume, entre os seus pressupostos, os princípios da subsidiariedade e da rentabilização de recursos. Neste sentido, para além do **financiamento** resultante do **Acordo Atípico de Cooperação da EAPN Portugal com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.** e das **receitas obtidas pelo pagamento da participação em atividades** específicas, de que se destaca a atividade formativa, o Núcleo procura mobilizar, no âmbito do desenvolvimento das atividades, a **afetação de recursos humanos, logísticos e financeiros por parte dos respetivos parceiros**.

Quanto aos **recursos afetos diretamente ao Núcleo**, assinala-se que os **recursos humanos** são a técnica do Núcleo (socióloga, a tempo inteiro), o coordenador e a vice-coordenadora do Núcleo (voluntários). Entre final de fevereiro e final de abril, seis horas por semana (aprox.), o Núcleo contou com a colaboração voluntária de um elemento do Conselho Local de Cidadãos. Quanto aos **recursos logísticos**, o Núcleo dispõe de um apartamento, equipamento informático (computador e impressora), de comunicação e de escritório.

Quanto aos **recursos de parceria**, destaca-se a colaboração dos/as associados/as. O Núcleo possui, atualmente, **81 associado/os** (40 coletivos e 41 individuais), pertencentes a 18 dos 19 concelhos do Distrito de Aveiro. O concelho que possui maior número de associados é o de **Aveiro** (21), seguido dos concelhos de Santa Maria da Feira (8) e de Águeda e Ílhavo (ambos com 6). Esta concentração de associados originários do concelho de Aveiro poderá dever-se ao facto da sede do Núcleo estar instalada neste concelho.

De referir também que a própria **EAPN Portugal**, dada, por um lado, a dimensão da sua implementação territorial (Núcleos Distritais), e, por outro lado, a multidimensionalidade da atuação desenvolvida pela sua Sede (Departamentos de Comunicação e Relações Institucionais, de Desenvolvimento e Formação, de Informação e

Documentação, de Investigação e Projetos e Administrativo e Financeiro), contém internamente uma diversidade de recursos humanos que são mobilizados no desenvolvimento de atividades específicas das suas estruturas orgânicas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Remetendo para a avaliação de cada uma das atividades no ponto 4. deste relatório, esta análise focaliza-se nos principais **desvios que representaram constrangimentos ao desenvolvimento das mesmas** em cada uma das áreas de atuação da EAPN Portugal – **Informação, Formação e Investigação/ Projetos**, bem como no âmbito das **“outras atividades”**, considerando-se ser esta uma opção analítica válida para a integração de melhorias no desenvolvimento da atuação futura, objetivo primordial deste relatório de atividades.

7.1. Informação

7.1.1. Não catalogação e não atualização da base de dados informática das publicações que integram o Centro de Recursos em Conhecimento: este desvio, que se vem manifestando na execução do Plano de Atividades do Núcleo nos últimos anos, continua a dever-se a dificuldades na afetação de tempo à realização da atividade, pelo que continua a reforçar-se a consideração da necessidade de explorar a possibilidade de afetar novos recursos humanos à mesma. Tal poderá equacionar-se ao nível da integração de estagiários de cursos de formação adequados ao apoio às atividades do Núcleo, ou mesmo de voluntários, mediante desenvolvimento de programas de voluntariado.

7.1.2. Execução parcial da difusão eletrónica de informação: conforme oportunamente referido, o facto do número de *emails* difundidos ter ficado aquém do previsto, deveu-se à consideração da não existência de informação relevante para tal. Assinala-se que, sendo esta ponderação sempre questionável, uma vez que a existência de informação relevante depende também da pesquisa que é realizada nesse sentido, esta consideração teve em linha de conta a racionalização do tempo que é afetado diariamente a esta atividade. Assim sendo, e não obstante o esforço que será investido no cumprimento da meta da atividade no segundo semestre, coloca-se a possibilidade de revisão da mesma no final do ano, consoante os resultados até lá alcançados.

De referir, por fim, que esta atividade tem sido alvo de reflexão interna na organização no sentido da otimização dos seus resultados, a qual passa, de entre outros fatores, pela adequação da periodicidade de difusão, da quantidade e da qualidade (tipo de conteúdos) da informação difundida.

7.1.3. Não realização da sessão para divulgação dos guias resultantes do Projeto Net-Kard (Cooperation and Networking between Key Actors against Roma Discrimination): o não cumprimento da atividade deveu-se, em grande parte, ao facto da sua realização ter sido planificada para ocorrer no âmbito das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social, sendo que os momentos de trabalho das mesmas foram insuficientes para tal. Esta ocorrência remete uma vez mais para os constrangimentos que se fizeram sentir durante o ano no desenvolvimento de trabalho de parceria, constituindo estas Plataformas um cenário privilegiado a nível distrital.

7.1.4. Execução parcial das reuniões com os associados: tratando-se de uma atividade estruturante na dinamização dos Núcleos Distritais, a não realização de duas das cinco reuniões previstas continua a ser um aspeto de reflexão central. Sendo que o principal motivo dessa ocorrência se relacionou com as dificuldades de operacionalização das reuniões descentralizadas – insuficiência do número de confirmações de participação e reajustamento da agenda das reuniões à disponibilidade das organizações acolhedoras – coloca-se a possibilidade de reequacionar a pertinência da realização das reuniões nesta modalidade. Não obstante, as dificuldades de participação dos associados nas reuniões continua a merecer uma atenção particular, dada a centralidade da atividade para o trabalho da organização. Conforme equacionado na avaliação da execução das atividades de 2014, as dificuldades de participação em atividades de parceria por parte das organizações vêm-se revelando transversais aos diversos contextos da intervenção social, o que se deverá, em grande parte, a fatores que lhes são endógenos, de entre os quais se destacam os crescentes constrangimentos decorrentes do agravamento dos problemas sociais em geral, e eventualmente, à própria calendarização das atividades. Neste cenário, reitera-se a necessidade de implicar o mais possível os associados na planificação das atividades do Núcleo (tipo de atividades, metodologias, etc.).

7.2. Investigação/ Projetos

7.2.1. Constrangimentos ao nível da dinamização do Grupo de trabalho *RIAtivar Social*. estas dificuldades continuam a registar-se transversalmente às atividades previstas e deveram-se a incompatibilidades geradas por instabilidade e mudanças no quotidiano das pessoas que integram o Grupo. Como tal, reitera-se a importância da captação de novos elementos para o mesmo e, sendo que as maiores dificuldades registadas parecem relacionar-se com os quadros de vida das pessoas, propõe-se equacionar a redefinição do perfil de potenciais novos elementos, implicando, desde logo, o desenho de estratégias diferentes na sua captação. Por outro lado, sendo que as referidas dificuldades de participação se colocaram primordialmente no âmbito do desenvolvimento do projeto Patchwork, considera-se fundamental refletir sobre a adequação de atividades que, como este projeto, se prologuem no tempo, uma vez que tal potencia a interferência de fatores de mudança no quotidiano das pessoas que aumentam a probabilidade de absentismo por parte das mesmas.

7.2.2 Não realização do projeto “O que é a inovação social?”

Tratou-se de constrangimentos ocorridos no início da operacionalização do projeto por impossibilidade de consolidação da parceria com a entidade colaboradora em 2014, sendo que o desenvolvimento do plano de atividades do Núcleo durante o segundo semestre não permitiu retomar a organização da atividade. Considerando-se, no entanto, que este constrangimento central foi fortemente potenciado pela distância territorial da entidade parceira (e tudo que tal implica operacionalmente), e dada a persistência da necessidade do trabalho na área da inovação social, equaciona-se a possibilidade de repensar a metodologia de trabalho na perspetiva de identificar parceiros locais com forte potencial de colaboração neste domínio.

7.2.3 Não participação em momentos de trabalho dinamizados por entidades parceiras: referência, neste âmbito, para a não participação numa das reuniões dos Grupos Operativos das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social e numa das reuniões das Redes Sociais concelhias. Tendo-se tratado de razões de incompatibilidade de agenda, não deixa de ser relevante reiterar a necessidade de maior investimento na planificação das atividades, no sentido de minimizar este tipo de constrangimentos.

7.2.4 Constrangimentos na implementação do Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – CNPCJR – Criação de indicadores de pobreza: a atividade não foi desenvolvida devido a não ter sido priorizada por parte da CPCJ's, não obstante ter sido considerada alvo de futuro interesse.

7.2.5 Constrangimentos na elaboração do “Bilhete de Identidade” do Distrito: foi recolhida a maioria dos indicadores disponíveis, sendo que não foi realizada a sua análise devido a insuficiência de tempo disponível para a concretização integral da atividade. Perspetiva-se que a mesma ocorra no início de 2016.

7.3 Outras atividades

7.3.1 Atraso na apresentação de documentos de planeamento e avaliação das atividades (Planos e Relatórios): uma vez que a não apresentação atempada destes instrumentos internos, nomeadamente, dois Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades e Plano de Formação, cria alguns constrangimentos nos processos de monitorização das atividades, considera-se continuar a tratar-se de um domínio de trabalho a melhorar futuramente.